

CARTA DE USO E COBERTURA DA TERRA DO MUNICÍPIO DO CHUÍ, RS

**SALLES, Nithielli Barcellos
SATO, Simone Emiko
nithiellisalles@gmail.com**

**Evento: XXIII Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Geografia Física**

Palavras-chave: uso da terra; análise integrada, Chuí.

1 INTRODUÇÃO

O mapeamento do uso e cobertura da terra proporciona identificar e estabelecer a relação entre sociedade e natureza, considerando as possíveis consequências dessa interação, analisadas através da conexão entre as características ambientais e as ações antrópicas.

O objetivo deste trabalho de pesquisa é realizar o mapeamento do uso e ocupação da terra do Município do Chuí no Rio Grande do Sul, visando uma análise geográfica integrada da área de estudo, com a intenção de colaborar na conservação das áreas naturais e no desenvolvimento do Município.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Os ambientes naturais se encontravam em equilíbrio até as ações antrópicas, de maneira gradativa, iniciarem a exploração dos recursos naturais, alterando a dinâmica original dos sistemas naturais. Os problemas ambientais resultantes do desenvolvimento econômico e social, não modificam somente o meio, trazem consequências também para sociedade, que perde qualidade ambiental e de vida.

Diante dessa compreensão para o planejamento econômico e ambiental do território, em qualquer escala, é indispensável que as interposições da sociedade ao meio natural devam ser planejadas a partir de ordenamento territorial eficaz, levando em proposição as capacidades dos recursos naturais e da sociedade, sem esquecer os cuidados com o ambiente (Ross, 1994).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

A carta de uso e cobertura da terra será elaborada através da interpretação de imagens de satélite LANDSAT TM e ETM+. As classes de uso da terra e cobertura e respectivas cores basear-se-ão no Manual Técnico de Uso da Terra (IBGE, 2013).

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O trabalho se encontra em fase inicial, as etapas da pesquisa serão: revisão bibliográfica, buscando referencias sobre o assunto em questão; levantamento de informações sobre as características físicas, econômicas e sociais da área de estudo; organização da base cartográfica; seleção de classes de uso, baseadas no

Manual Técnico de Uso da Terra (IBGE, 2013) e trabalho de campo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto considera a dinâmica ambiental como um instigante e desafiador campo de investigação. Espera-se que esse campo se perpetue, e que os estudos sobre o ambiente, suas técnicas e metodologias, contribuam para que se estabeleça a unidade entre a natureza e a sociedade. O mapeamento de uso e cobertura da terra ganha importância pela necessidade de assegurar o desenvolvimento sustentável perante os temas sociais e ambientais. Os resultados do estudo a ser realizado no Município do Chuí, poderão contribuir direta e indiretamente para o uso da terra, tendo em vista ações econômicas e de preservação do meio ambiente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Manual Técnico de Uso da Terra. 3 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2013.

ROSS, J. L. S.. Análise empírica da fragilidade dos ambientes naturais e antropizados. In: Revista do Departamento de Geografia nº 8, 63-74 pp. DG-FFLCH-USP, São Paulo, 1994.

SATO, S. E. . O Uso da Terra no município de Mongaguá (SP). In: VII Seminário de Pós-Graduação em Geografia da UNESP- campus de Rio Claro, 2007, Rio Claro - SP. VII Seminário de Pós-Graduação em Geografia da UNESP- campus de Rio Claro. Rio Claro - SP, 2007. p. 614-624.